

Estudo de caso segundo o Modelo Calgary: Avaliação e Intervenção familiar

Manuel Brás¹, Eugénia Anes², Filomena Sousa³, Dora Machado⁴...

¹Center for Health Technology and Services Research – CINTESIS; Professor na Escola Superior de Saúde IPB, Portugal, manuel-bras@ipb.pt

²Investigador integrado da UICISA: Professor na Escola de Saúde IPB, Portugal, eugenia@ipb.pt

³Investigador integrado da UICISA: Professor na Escola de Saúde IPB, Portugal, filomena@ipb.pt

⁴ACES Grande Porto III Maia/Valongo, USF Pirâmides. Portugal, dora.ribeiro Machado@gmail.com

Introduction/ Background

A família assume-se hoje como um emaranhado sistema organizacional, com crenças, valores e práticas desenvolvidas e diretamente relacionadas com as transformações sociais, procurando na adaptação, evitar a afetação por pressões internas ou externas garantindo a subsistência dos seus membros e família. As teorias, modelos e instrumentos enformam as boas práticas no âmbito da avaliação, diagnóstico, planeamento, intervenção e avaliação familiar. O enfermeiro de família é o profissional melhor colocado para agir. O Modelo Calgary de Avaliação e Intervenção Familiar (MCAIF), foi o eleito neste estudo de caso.

Objectives

Avaliar e identificar os problemas de saúde e prescrever intervenções de enfermagem.

Materials and Methods

Usamos o Modelo Calgary de Avaliação e Intervenção Familiar (MCAIF) como referencial teórico e o estudo de caso como estratégia metodológica. O estudo foi realizado numa Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), a colheita de dados por entrevista e aplicativos informáticos. O MCAIF permitiu colher dados alusivos às três dimensões; estrutural (interna/externa – Genograma/Ecomapa), desenvolvimental (Ciclo Vida Duvall) e funcional (APGAR). Usamos as escalas, Graffar e Coma Glasgow.

Results

Família nuclear de classe média no estágio Duvall VIII, moderadamente funcional APGAR score 5, constituída pela mãe "nomes fictícios" (Rafaela) 73 anos, filho (António) 46 anos. O Ecomapa permitiu identificar as relações para lá do agregado familiar, excelente relação com os filhos e neta e má relação de Teresa com ECCI, devido à cessação das intervenções de reabilitação no filho Carlos, tetraplégico com nível de consciência mínimo score 3, (totalmente dependente em todas as AVDs), vítima de acidente de viação desde há 14 anos. A família a necessitar de intervenções múltiplas: comunicação, depressão, prevenção de úlcera, gestão do regime terapêutico e reabilitação. As intervenções de enfermagem e o envolvimento da equipa multiprofissional foram no sentido de solucionar/minimizar problemas identificados.

Discussion and Conclusion

Uma sólida avaliação familiar requer o uso de Modelos e instrumentos de recolha de dados de forma a conhecer a família e o seu dinamismo para potenciar a intervenção do enfermeiro de família e equipa multiprofissional. As intervenções em equipa ajudaram a suprir e minimizar algumas das necessidades identificadas.

References

- ¹Duvall, E., & Kerckhoff, R. (1958). Implications for education through the family life cycle. *Marriage and Family Living*, 20(4), 334-343. doi:10.2307/348255
- ²Figueiredo, M. (2012). *Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar. Uma Abordagem Colaborativa em Enfermagem de Família*. Loures: Lusociência.
- ³Wright, L. & Leahey, M. (2012). *Enfermeiras e famílias: um guia para avaliação e intervenção na família*. (5. ed). São Paulo: Medsi
- ⁴Hanson, S. M. H. (2005). *Enfermagem de Cuidados de Saúde à Família: Teoria, Prática e Investigação*. 2a ed. Philadelphia: Lusociência.
- ⁵Minuchin, S. & Fishman, H. C. (1981). *Family therapy techniques*. Cambridge: Harvard University